

ATA DA 255ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16/01/2020

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIO SÉRGIO BORTOTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FÁBIO JÚLIO MOTA DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

SHEILA VENTURA PEREIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Representantes do Poder Público:

LÚCIA HELENA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARTA LOPES DE PAULA CIPRIANO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS

III – Ausentes:

MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
LUIZ JOSÉ DE SOUZA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ANIBAL FRANÇA ALMEIDA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA LUIZA DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
JÉSSICA TOMAZ DE COSTA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
ALINE ARAÚJO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ROSANA CRISTINA POLI CASAGRANDE GARCIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
LUIZ CARLOS BARBOSA ALVES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCOS BLUMENFELD DEORATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
PATRICK RODRIGUES ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP
JAIR ALVES – ASSISTENTE TÉCNICO

REVISÃO GERAL:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Inicia a reunião cumprimentando a todos.

Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS: Faz leitura da Pauta.

- A- Aprovação da Ata da 254ª Reunião Plenária Ordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões;
- E- Ordem do Dia:

- Resolução nº 08/19 – Razões do veto pelo Secretário Municipal da Saúde;
- SISPACTO 2020;
- Contratos de Gestão – Transferência de Gestão das Unidades de Saúde para Organizações Sociais.

Deliberações

- Documento Norteador do Processo Eleitoral dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde e das Supervisões Técnicas de Saúde e Resolução nº 08/2004;
- Aprovar o Relatório Final da 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo – Versão Eletrônica;
- Processo de eleição/indicação do CMSSP – biênio 2020/2021;
- Aprovar o Relatório Anual de Gestão 2018;
- Aprovar a Programação Anual de Saúde 2020;

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pergunta se há propostas de inclusões e/ou alterações. Solicitação de Inclusões:

Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Questão do Ipiranga. Mudança de local da STS sem diálogo com o controle social.

Marta Lopes de Paula Cipriano, Conselheira Titular representante do Poder Público: Solicita inclusão de apresentação – Academia da Saúde, programa que precisa de apresentação no Pleno para receber recursos federais. Não será necessária aprovação.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: **Solicita inclusão:** Impugnação do processo eleitoral da eleição de conselho gestor da STS Sé – segmento dos trabalhadores e Cidade Tiradentes – segmento dos usuários.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Que o recurso da eleição na CRS Sul seja encaminhado para Comissão Inter-Intraconselhos nas deliberações.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: A Saúde do município de São Paulo está na UTI. O controle social precisa trabalhar. Que o dinheiro não fique rodando e vá para a ponta. Pede inclusão para convidar a Comissão Técnica de Saúde da População Negra – Dra. Valdete – Comissão do CMS e RH para discutir o sistema de cotas. É sabido que é preciso garantir cota para negros e negras. A segunda é sobre o prontuário eletrônico. Convidar o Dr. Edmir Peralta Albuquerque para esclarecer em que estágio está a implantação. A última solicitação é com relação à Unidade da Vila Praia. Esteve lá com o conselheiro Leandro – vai entrar em obras por 6 meses – estão deixando inquietos os usuários e trabalhadores. Que o executivo dê esclarecimentos. Vai hoje mesmo enviar convites pela Comissão de Políticas. Que entre essa deliberação.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Há convite para Coordenador da CISTT participar de encontro em Brasília. Só precisa de passagem aérea.

- Indicação de 2 representantes dos Comitê de Mortalidade Materna.
- Aprovar calendário de reuniões das Comissões do CMS de 2020.
- Aprovar o Relatório Final da 20ª Conferência Municipal de Saúde.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Propõe balanço sintético de todas as Comissões – que seja referendado nas deliberações. Há 12 sugestões de deliberações – Propõe que suba porque não há discussão e que os informes fiquem prá depois.

- Deliberações, ordem do dia, informes. Esta seria a ordem dos temas a serem abordados.

Consulta o Pleno – Aprovado.

1º Ponto de Deliberação:

Documento Norteador do Processo Eleitoral dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde e das Supervisões Técnicas de Saúde e Resolução nº 08/2004.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Esclarece que continua na pauta. Informa que haverá reuniões sobre o assunto nos dias 29 e 30. Esperam finalizar.

2º Ponto - Aprovar o Relatório Final da 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo – Versão Eletrônica.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Esclarece que concluíram o trabalho de relatoria no dia 19 de dezembro. Depois disso, seguiu para AGP para diagramação e anexação das moções e encaminhar para comunicação.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: A relatoria trabalhou com planilha para localização fácil. O documento final ficou com 104 páginas. Propõe que seja aprovado porque não deu tempo de fazer correção ortográfica. O que todos receberam ontem é que precisa de revisão. Com o documento formatado, fica mais fácil ser corrigido. No próximo pleno tudo estará pronto.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: A comissão de relatoria propõe que seja aprovado.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Quer saber se o documento será entregue impresso. Que fique registrado em ata.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno sobre a aprovação do Relatório.

Aprovado o Relatório da 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Passa ao terceiro ponto das deliberações: Processo de eleição/indicação do CMSSP – biênio 2020/2021.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Dia 6 a Comissão Eleitoral se reuniu porque o documento não havia sido publicado em DOC; o documento nem os membros da Comissão. É uma renovação. Na Cidade Tiradentes, alguns conselheiros usuários parabenizaram este Conselho. Havia muitos questionamentos e este documento é bem explicativo. O Secretário publicou e agora é possível publicizar para todos os segmentos.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Informa que todas as entidades devem estar atentos para os prazos bem delineados e descritos no item 5 dos documento. Apresentar para a Comissão os documentos necessários.

Ismael Gianeri, Conselheiro Suplente representante das Centrais Sindicais: Pergunta sobre qual será a data final para entregar ofício.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: No item 5 está descrito. Podem esclarecer individualmente.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Faz esclarecimentos. Quer saber se as Centrais farão uma única plenária.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Há omissão com relação às Centrais no documento, segundo lhe parece. Se alguém perceber algo mais, que a Comissão seja comunicada e faça errata.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: As Centrais estão inclusas nos usuários. É necessário fazer errata. A comissão fará análise.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Considera positivo ter sido levantado esse item em tempo hábil.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa ao próximo item das deliberações. **Relatório Anual de Gestão 2018.**

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Haverá reunião conjunta entre as Comissões de Políticas e Orçamento. Se fosse para aprovar hoje, não aprovaria. As regiões precisam nos situar sobre o que foi feito e o que não foi. Foi feito bastante coisa, mas muita coisa não foi. Há necessidade de avaliação. Não foi disponibilizada equipe para auxiliar na análise deste relatório. Não houve quórum nas reuniões das Comissões para fazer a análise. Informa sobre reunião dia 22/02/2020, às 10h até 16h. Análise do RAG 2018.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Não haverá votação. Item adiado para o próximo Pleno.

Próximo item: Aprovar a Programação Anual de Saúde 2020.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Não teve quórum nas reuniões que fariam as discussões.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Sugere que no dia 22 verifiquem quais as comissões tiveram proposições. E que sejam apresentadas. Não haverá votação hoje. Item adiado.

Próximo item: - Aprovar a publicação do balanço do CMS-SP – biênio 2018 a 2019 – e de suas comissões.

Foi solicitado relato em 10 linhas, porém as comissões têm relatado dificuldades para elaboração dos balanços por diversos motivos.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Estava combinada de fazer este trabalho com o conselheiro Roberto de fazer este trabalho na Comissão de Educação Permanente. Assim como com o conselheiro Darcy para a Comissão de População de Rua.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Tinham pensando em 1.400 toques com espaços. Dá 1 lauda jornalística. Está disposto a esclarecer e colaborar.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Precisam de posicionamento sobre as UPAS. Todo e qualquer equipamento com verba federal precisa ser credenciado no Ministério da Saúde. E o processo é burocrático.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Dentre as exigências parece que há uma que obriga a formação de conselho gestor instituído no local.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Esclarece que na UPA Perus foi eleito novo Conselho Gestor.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Já teve oportunidade de usar serviço da UPA Tito Lopes. Levou sobrinho, que foi acometido de infarto. Esteve lá e ouviu muitas reclamações de atendimento. É o Santa Marcelina que administra. Não começou ontem na Zona Leste. Não sabe como vão melhorar o atendimento à população que não é ouvida. Receber, eles recebem. Fica assustada com os relatos dos casos. Teve que usar seu crachá de conselheira para ter acesso e saber do seu sobrinho. Imagina quem não tem.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer ter o otimismo que alguns têm. Mas não consegue. O documento ainda não foi lido. Não vai pedir vistas, como é de costume do governo. O Controle Social quer fazer política de Saúde. O objetivo não é prejudicar os objetivos dos trabalhos.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Todos os equipamentos que precisam de credenciamento deverão passar por aqui. Agora são os dois da Leste. Lerá os dois ofícios. É do Setor de Contratos. Julio Tuppy – Ofício 1394 – CRS Leste Outro da UPA Tito Lopes.

Memorando nº 223/2019 – DCAC/SMS.G

Ao Gabinete do Sr. Secretário Municipal da Saúde de São Paulo

Trata-se da proposta de habilitação da UPA Nova Tito Lopes, CNES 9736700, CNPJ 46.392.130/0003-80, sito à Avenida Pires do Rio, 228, para o devido custeio por meio de recursos federais, em curso.

Para prosseguimento do pleito e se estiver de acordo, segue o ofício nº 1.313/2019, de 28/11/2019 – Coordenadoria Regional de Saúde Leste, com proposta de encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde, para aprovação de seu efetivo funcionamento.

Nádia Carvalho da Silva Muller

**Departamento de Contratos Assistenciais Complementares
DCAC/SMS.G**

Ofício 1313/2019 – Habilitação da UPA Tito Lopes

À Secretária Municipal da Saúde

Senhor secretário,

Solicitamos a habilitação da UPA Nova Tito Lopes, CNES 9736700, CNPJ 46.392.130/0003-80, sito à Avenida Pires do Rio, 228, para o devido custeio por recursos federais e se estiver de acordo, encaminhar para aprovação do Conselho Municipal de Saúde, de seu efetivo funcionamento.

São Paulo, 28 de novembro de 2019

Elza de Santana Braga

Coordenadora Regional de Saúde

Memorando nº 224/2019 – DCAC/SMS.G

Ao Gabinete do Sr. Secretário Municipal da Saúde de São Paulo

Trata-se da proposta de habilitação da UPA 24h Julio Tupy, CNES 2069032, CNPJ 60742616/0012-12, sito à Rua Serra da Queimada nº 800, para o devido custeio por meio de recursos federais, em curso.

Para prosseguimento do pleito e se estiver de acordo, segue o ofício nº 1.324/2019, de 28/11/2019 – Coordenadoria Regional de Saúde Leste, com proposta de encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde, para aprovação de seu efetivo funcionamento.

Nádia Carvalho da Silva Muller

Departamento de Contratos Assistenciais Complementares

DCAC/SMS.G

Ofício 1324/2019 – HABILITAÇÃO DA JULIO TUPY

À Secretaria Municipal da Saúde

Senhor secretário,

Solicitamos a habilitação da UPA Nova Julio Tupy, CNES 2069032, CNPJ 60742616/0012-12, sito à Rua Serra da Queimada nº 800, para o devido custeio por meio de recursos federais e se estiver de acordo, encaminhar para aprovação do Conselho Municipal de Saúde, de seu efetivo funcionamento.

São Paulo, 28 de novembro de 2019

Elza de Santana Braga

Coordenadora Regional de Saúde

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A UPA Tito Lopes teve as chaves entregues para o Santa Marcelina em agosto.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: As UPAS estão funcionando com recursos municipais. Contudo, são serviços com custeio para manutenção dos serviços, têm direito a repasse federal.

Marta Lopes de Paula Cipriano, Conselheira Titular representante do Poder Público: Demora para o Ministério da Saúde repassar recursos a partir da aprovação.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Isso é irregular, porque a UPA é exclusivamente de verba federal. A OS recebe, por isso é feito. Verba municipal vai e poderia ser utilizada para outro serviço municipal.

Mário Sérgio Bortoto, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Quer saber como será aplicado o recurso federal.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Em qual momento foi trazida para as Comissões do CMS a discussão sobre esses equipamentos? Sobre preço, orçamento, custo. A gente sabe que a verba é federal. Todos sabem que a presidente Dilma foi afastada por pedaladas. O município está pedalando. Deveria ter sido trazida a questão para o CMS. Há muitas reformas pela cidade. Confusão. A gente não quer boicotar, mas não vai colocar a mão para não cair na Lei 141.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: As questões devem ser separadas. O que se coloca em ponto é o credenciamento de duas unidades em locais de necessidade muito grande. Já estão funcionando. Se não foi aprovado, corre-se o risco de ficar sem os serviços. Como

se capta os recursos? Atualmente é do município. Querem investimento do governo federal. O Ministério da Saúde demora a liberar o recurso. Se demorar para aprovar, a liberação demora mais ainda. O mais rápido possível deve-se aprovar, no seu entendimento. É dinheiro que está entrando. Concorde que se deve discutir melhor a utilização dos recursos.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Faz proposta de comissão no CMS para atuar nas OSS, dando notas de 0 a 5. Chega de dar dinheiro para OSS que não trabalham direito.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Sente-se contemplada com a fala do conselheiro Harada. Há uma leva de equipamentos que serão entregues. Concorde que haja discussão com o CMS. Com relação ao Conselho Gestor – os dois locais estão em andamento para formação dos Conselhos Gestores. Inscrições abertas e processos abertos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – **Aprovado.**
3 abstenções com 1 declaração de voto.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Concorde com o que o conselheiro Harada colocou – mas seu olhar é diferente do governo. Questiona que o governo não tem o menor respeito com o Controle Social. Não discute a política de saúde no município. Durante quase 4 anos em nenhum momento esta gestão sentou-se a esta mesa trazendo discussão de reforma, construção, contratação, RH. Não pode fazer as coisas pela metade. Dá exemplo: - SISPACTO – em nenhum momento vieram construir. Vetar ou não. Veio do governo federal, passou pelo estadual. Precisam discutir a democracia da saúde e a defesa do SUS.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Estão como Conselheiros e precisam ter nas mãos o que a população precisa. Parabeniza o conselheiro Freitas. Não podem ser vaquinhas de presépio. Saber falar não é por quê.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa ao ponto Processo Eleitoral de Cidade Tiradentes.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Recentemente houve processo eleitoral na STS Cidade Tiradentes. Posse ocorreu no dia 10. Chegou solicitação de impugnação porque a candidata burlou o regulamento interno. Ela ficou pedindo votos. A comissão encaminhou solicitação – ela e o coordenador Leandro estiveram lá no dia 2 de dezembro com a conselheira Auxiliadora. Verificaram no Regulamento que a 13.325 não era citada. Lei do Controle Social no Município de São Paulo. Nem a questão de paridade de gênero. Ou 50% ou mais de 50% de mulheres. Na CRS Leste ninguém soube dizer nada. A Rita estava de férias. Durante as eleições não tinha sido publicado o regulamento nem a Comissão. A Comissão jogou no colo para o Pleno. A Natalices disse que o processo foi impugnado. A pessoa denunciada não apresentou defesa. A Comissão entendeu que como não há documento de candidata acusada, então a Comissão solicita que a impugnação seja acatada.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – **Aprovada a impugnação.**

Próximo Item: - Processo eleitoral da STS Sé – segmento trabalhadores.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Comunicou que chegou documento referente a este processo. Solicita ao Pleno que faça reunião com o Conselho Gestor da STS Sé para resolver este caso lá. Que fique registrado em ata.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Questão de esclarecimento: - Que a situação seja relatada de forma resumida para poder aprovar.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Uma trabalhadora aposentada está fazendo parte do Conselho de Supervisão como trabalhadora. Só que o regulamento diz que precisa ter uma entidade atrás. Outro trabalhador está questionando isso, porque é trabalhador de unidade. Quer saber quem essa senhora aposentada representa.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Houve manifestação das duas partes. A Conselheira foi eleita democraticamente. A comissão eleitoral perde a validade após a posse. Este Conselho não tem autonomia para deliberar sobre o Conselho Eleito. Deve-se remeter ao Conselho e este será aprovar recurso em instância.

Convidado Benedito Alves de Souza: No dia 09/01 teve a 1ª reunião da STS Sé – Apresentação dos Conselheiros, apresentação da coordenadora da STS. Será o 1º ponto de pauta da reunião de 06/02, às 14h.

Mário Sérgio Bortoto, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Concorde em parte com a fala do Freitas. Se houve ilegalidade, precisa ser averiguado. O conselho da unidade deve resolver.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Coloca em votação – **Aprovado encaminhamento da Comissão Inter-Intraconselhos do CMS.**
3 abstenções.

Passa ao Recurso da Eleição da Região Sul.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Comunica recurso conta atos praticados na Sul.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – acolhimento do recurso – aprovado.

Passa ao Item – Convidar Comissão e Coordenação da Área Técnica da Saúde da População Negra.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Convidar Valdete, da Área Técnica de Saúde da População Negra da SMS, Comissão de Saúde da População Negra e o RH da SMS para falar sobre cotas de negros na Gestão Pública. Querem esclarecimentos. Também sobre a implantação do Prontuário Eletrônico – convidar Dr. Edmir Peralta – E SUS – Pedir esclarecimentos. Solicitar esclarecimentos do Gabinete do Secretário como está a reforma da Unidade da Vila Praia. Disseram que o atendimento será numa igreja. Querem saber a veracidade dessas informações.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – votação.

População Negra – Aprovado.

Ponto Eletrônico – Aprovado.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Quanto à região sul, declara que está dentro dos recursos do BID. Acha que é questão de tempo. Foi levantada pela população como prioridade para a região.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Faz sentido a parceria com a igreja – quando Freitas disse que a Saúde estava na UTI – mais fácil a extrema união.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Será feito documento com pedidos de esclarecimentos quanto à Vila Praia.

Coloca em votação – Aprovado.

3 abstenções.

Próximo item – Convite - Encontro das CISTT.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Informa que todos os anos há o encontro nacional das CISTT. No ano passado não houve representação deste município. Solicita aprovação de participação deste Conselho.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – Aprovado.

Próximo item: - Comitê de Mortalidade Materno Infantil – representação do CMS.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Questão de esclarecimentos. Como vão votar se já estão no final do mandato? Podem votar quem será renovado no mandato.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Essa é uma luta da Comissão de Saúde das Mulheres do CMS. Reivindicação desta comissão. Tem cobrado dos representantes das áreas técnicas que tragam o comitê para cá. Todos lembram quando no ano passado morreram 3 mulheres em Cidade Tiradentes. Questão também no Tide Setúbal. Se membros daqui participarem, podem trazer questões para cá. Ainda não terminou este mandato. Falta mais de um mês.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Na medida do possível vão dar atenção no que foi apontado pelo conselheiro Giacomini. Sem ser conselheiros, pessoas podem ser indicadas pelo Pleno para participar dos comitês.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: A Comissão é bienal.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Região Leste: Candidata-se. Conselheira Vita também.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Coloca em regime de votação – Aprovado.

Item: Aprovação do calendário de reunião das comissões.

Raquel Cristina Delfini Rizzi Grecchi, Conselheira Titular representante dos Conselhos de Atividade FIM: Observa que no documento apresentado há 3 reuniões marcadas para feriado de Carnaval.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Relata que não consta do calendário comissão proposta por ela. Monitoramento de Conferências.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Há outros feriados expressos no calendário. Páscoa, 12 de outubro, etc. Que as comissões se adequem ao seu tempo.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Vai esclarecer. Os feriados foram enviados em colorido, para que as comissões mudassem as datas.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Sugere que seja aprovado o calendário com a ressalva de mudanças dessas datas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – Aprovado.
2 abstenções.
Solicita verificação de quórum.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: 29 presentes – Há quórum.
Passa à Ordem do Dia.

1 - Resolução nº 08/19 – Razões do veto pelo Secretário Municipal da Saúde

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Parabeniza a todos que estiveram presentes até o momento. Quórum qualificado.
Contrato da STS Sul com ASF de ordem de 400 milhões de reais. A Secretaria Municipal da Saúde em nenhum momento fez chamamento. Parecer da Dra. Élide, procuradora do Estado fala dos problemas encontrados. Há falta de discussão com o controle social, que não existe nesta mesa nem na região. Fizeram resolução para anular o contrato. Estão entrando com ação popular. Esta é a razão de pedir alteração do veto, derrubar o veto.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Abre inscrições.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: O documento foi entregue anterior. O veto do Secretário é baseado em parecer jurídico. Leis do município que não são de governabilidade da Saúde. Solicita esclarecimentos – Para derrubar o veto precisam de aprovação de maioria qualificada. Pergunta à mesa.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: O seu entendimento está correto. Trata também da transferência de Unidades para OSS sem consultar o CMS, desrespeitando resoluções do CMS nºs 3 e 10. O CMS precisa ser respeitado. A Secretaria precisa dialogar com o CMS.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Não entende como o Leandro colocou. O veto se diz às questões colocadas. Secretaria não diz que não há discussão com o controle social. Os conselhos estão discutindo, pode ser aprimorado. Há parecer jurídico ao que está no texto.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: As razões de veto, de A até a E são contraditórias. Contradizem até o parecer jurídico.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Papel do CMS com relação às OSS. Decreto foi renovado por 5 anos e podem ser feitas renovações por até 20 anos, sem chamamento. Precisa avaliar os serviços. Há várias questões em que não somos ouvidos. Dra. Élide disse que o CMS não deve ser omitir, cobrar explicações. Mesmo que se renove. Estão fazendo transferências para terceiros sem conversar com o CMS. O CMS tem que trabalhar em consonância com os conselhos de base. Legislação do SUS legitima o papel do Conselho. Derrubado o veto, há movimentos para dialogar com o Secretário. Na política, não há essa relação de respeito com o CMS. Coloca em regime de votação nominal as razões de veto.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Em regime de votação:

21 pela derrubado do veto.

3 contrários.

Aprovada a derrubada do veto.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: O governo tem mecanismos e faz o que julgar necessário. O contrato é ilegal e imoral. Vão à justiça. Em nome do segmento social comunitário, agradecendo o movimento popular de saúde, trabalhadores. Vão dar continuidade aos trabalhos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa ao próximo ponto: SISPACTO.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Vai ser apresentado pela Cássia do CEINFO.

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de 2020

atualizado em: 19/11/2019

| Nº | Indicadores | Meta 2020 |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| 1 | TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | 300,0 |
| 2 | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS | 100,0 |

| | | |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 3 | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA | 98,0 |
| 4 | PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA | 75,0 |
| 5 | PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO | 80,0 |
| 6 | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES | 90,0 |
| 7 | NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA | |
| 8 | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE | 1.200 |
| 9 | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS | 7 |
| 10 | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ | 100,0 |
| 11 | RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 0,50 |
| 12 | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 0,27 |
| 13 | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR | 49,5 |
| 14 | PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS | 11,0 |
| 15 | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. | 10,7 |
| 16 | NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA | 73 |
| 17 | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. | 68,0 |
| 18 | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | 73,0 |
| 19 | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA | 22,7 |
| 20 | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS. | 100,0 |
| 21 | AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA | 85,0 |
| 22 | NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE | 1,0 |

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Dentro da preocupação da crise do SUS, desfinanciamento, manter indicadores é importante. Tem dúvida do dado parcial de 2019. Com relação ao indicador 9 – casos de Aids por que aumentou? Mamografia – cobertura menor (12) rastreamento poderia ser mais ousado.

Cássia Carlin Malteze, Assessora Técnica do CEInfo - SMS: Os dados são parciais. Por exemplo: 12º indicador é estimativa. 13º é até julho de 2019.

Dr. Adalberto Kiochi Aguemi, Assessor Técnico da Área Técnica da Saúde da Mulher - SMS: Diminuíram. Até ano passado eram 8 e diminuíram para 7 – (Indicador 9). A meta para 2020 são 7 casos. No ano anterior eram 8. Ocorreram 5 casos.

Dra. Sônia Raquel Wippich Coelho, Coordenadora da Área Técnica da Saúde da Mulher - SMS: Foi mantido de 0,27 pela capacidade de solicitação. É feito por pedido médico. Mulheres de 50 a 69 anos não frequentam muito as UBS. Fazem 22 mil mamografias/mês. Dependem das solicitações. Têm capacidade para 34 mil. Fazem em 50 equipamentos de saúde.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Região Leste: Ficou preocupada. Precisam de mais.

Dra. Sônia Raquel Wippich Coelho, Coordenadora da Área Técnica de Saúde da Mulher - SMS: Têm resultados. Não podem pactuar e não têm domínio dos exames fora da administração municipal.

Dr. Adalberto Kiochi Aguemi, Assessor Técnico da Área Técnica da Saúde da Mulher - SMS: Mamografia – fazer mais não reduz câncer de mama. Há falsos positivos. A mamografia também implica em recursos. Na Inglaterra se faz a cada 3 anos. Ninguém fala de prevenção primária. Obesidade, por exemplo. Não é só o exame que faz benefício para a mulher.

Dra. Sônia Raquel Wippich Coelho, Coordenadora da Área Técnica de Saúde da Mulher - SMS: Vai conversar com equipe para ver aumento desses indicadores.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Indicador 16 – Óbitos maternos. 8 COVISA – Sífilis congênita. Por que não ter alta?

Dra. Sônia Raquel Wippich Coelho, Coordenadora da Área Técnica de Saúde da Mulher - SMS: Todos os casos de óbitos tem como base o atestado de óbito. 185 mil pontos de 2018. 101 mil maternidades municipais. Preocupam-se com a qualidade do pré-natal. Têm indicadores. Consulta de médicos do PSF e de enfermeira. Analisaram prontuários. Estão montando RAG – elencado – esforços e ações. Alguns óbitos maternos ocorrem após o parto. Não compareceu à consulta após o parto. Há casos relacionados à atenção hospitalar. Há caso de ouvidoria de violência obstétrica. Há apoiadoras do Mãe Paulistana, que estão diariamente nos hospitais. Há relatórios de cada uma das 37 maternidades que fazem partos para nós. Importância do preenchimento da declaração de óbitos. A razão de mortalidade materna é o indicador. Há regiões que os hospitais não têm boas condições. O número não reflete a razão de mortalidade materna em todo o país.

Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Acha fundamental fazer cálculos por regiões. Na Região Leste há gente na fila para mamografia há mais de 1 ano. Fala da meta 14 – proporção de gravidez na adolescência.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Chama à ordem e organiza falas e inscrições.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Sugere ouvir os (as) inscritos (as).

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Pergunta – Concorda com a fala anterior do Dr. Harada.

Convidada Eliana Toscano: - Assessoria da SMDHC (Coord. Pop Rua) diz que a ponte entre – Pergunta sobre metas, sobre caso da sífilis aumentando em população de rua, região central. Diz que há preconceitos com relação à língua falada nas ruas. Diz que na Cracolândia tem inscritos gestantes e as crianças. Pede para que acolham as mulheres. Diz que ela mesma foi usuária de drogas. Diz que precisam de trabalho, etc. Questiona abordagem da PM feita ontem. Diz que não tem comida de qualidade na rua. Comenta, pedindo que se inclua pop rua, porque está aumentando. Defende educação, diz que é professora. Diz que tem que falar e educar sobre sexo e drogas.

Selma Aniquini Costa - Coordenadora da DVE - COVISA: Sobre a sífilis e indicador, ano anterior foi maior. Há muitas adolescentes grávidas porque possuem múltiplos parceiros. Por exemplo, em baile funk proporciona facilidades pra isto. Diz que tem que fazer testes rápidos durante a gestação. Teste com 32 semanas para prevenir sífilis. Tem que tratar o parceiro. Mas a sífilis é multifatorial e tem também desigualdades.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa sobre providência e recursos novos.

Cássia Carlin Malteze, Assessora Técnica do CEInfo - SMS: Responde que tem número de cerca de 500 grávidas por volta de 13 anos de idade. Não tem dados sobre 10 anos.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Alerta sobre fluxos maiores na Zona Leste do que na Zona Norte embora nos dados oficiais são indicados como elevados na Zona Norte.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Parte para aprovação.

Fernando Leonel Henrique de Paula, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Antes pergunta como vai ser encaminhado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Fala sobre encaminhamento. Foi após aprovação. Diz que tem que aprovar o SISPACTO e pergunta se deve aprovar e depois continuar discutindo.

Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Aprovação com ressalvas. As ressalvas são para continuarem os debates.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: 10 ressalvas: - (nº s. 912, 14 que são pontos que devem ser alterados). Segunda ressalva é solicitar presença das Áreas Técnicas para discutir, para saber indicadores e como atingir metas. Submete ao regime de votação. Pede para aprovar com ressalvas por unanimidade.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Agradece a oportunidade e pede para Miriam e AGP por um companheiro do segmento usuário que e está internado, porque pegou infecção hospitalar. Internado há 45 dias. Professor Amâncio.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pede verificação de quórum para ter continuidade da reunião. Verificado que tem quórum e prossegue na pauta.

Contratos de Gestão – Transferência de Gestão das Unidades de Saúde para Organizações Sociais.

Em vista do horário, prevê que a discussão será longa com argumentação. Propõe adiamento. O Promotor Dr. Arthur marcou dia 27/01 para conversar com a gente no MP.. Tiraram um coletivo para ir a esta reunião. Vão convidar os denunciante. O trabalho agora é verificar as unidades. Dia 23 haverá Executiva. Propõe que se preparem para reunião com MP. Que será dia 27, às 14h30. Pede à Secretaria Executiva e aos representantes regionais que verifiquem os denunciante antes de ir. Propõe retornar no próximo pleno com os temas que não conseguiram abordar.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público: Fala da Academia da Saúde. Área Técnica está marcando com Ministério da Saúde. A Marta solicita apresentação na Executiva. Ou que se faça um Pleno Extraordinário – **Aprovado.**

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pode-se fazer conversa na Comissão Executiva.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Região Leste: Há coisas que a deixam indignada. O número de pautas é muito extenso. Reclama de não ter lanche. Amanhã prestação de contas na Cidade Tiradentes e Guaianases, às 14h.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Aprovação da ata da 254ª Reunião Plenária do CMS/SP – **Aprovada.**

Encerrada a reunião às 18h27.